Antônio Torres

Essa Terra

Romance

RECORD

Resumo de Essa Terra

Um dos mais marcantes romances da literatura brasileira contemporânea, Essa Terra, do escritor Antônio Torres, é um relato emocionante do impacto da "cidade grande" sobre o retirante, o imigrante nordestino.

O próprio autor - nascido na pequena cidade de Junco, interior da Bahia - percorreu os mesmos caminhos dos seus personagens, deixando o Nordeste para procurar a sorte nas metrópoles do Sudeste.

E a encontrou. Para celebrar os 25 anos de carreira do escritor Antônio Torres, a Editora Record vai lançar uma edição comemorativa do primeiro e mais famoso livro do autor, Essa Terra, primeiramente publicado em 1976.

É a história de um homem que, depois de 20 anos morando em São Paulo, decide voltar sua cidade de origem, no interior do sertão nordestino. Lá chegando, desilude-se com tudo que encontra e reencontra e acaba se enforcando no gancho de uma rede.

A idéia para o livro surgiu, em 1973, num dia de crise no trabalho, quando Antônio ainda morava em São Paulo e a pressão do "louco motor paulista" - como diz Torres - fez com que o então redator publicitário se voltasse para as lembranças da sua terra natal.

Uma delas, a história de um parente que havia supostamente ficado maluco, chamou atenção do escritor, após uma longa temporada em Portugal, quando ficou sabendo que o tal homem havia se matado, num gancho de rede.

Traduzido na França, Alemanha, Itália, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos e Israel, Essa Terra já vendeu mais de 150 mil exemplares e chegará brevemente a Cuba, onde será editado pela Casa de Las Americas.

Também tem sido motivo de teses acadêmicas em universidades brasileiras e do exterior, como a La Sapienza, de Roma, o Instituto

Universitário Orientale, de Nápoles, e a Humboldt, de Berlim.

Sua tradução francesa (por Jacques Thiériot) mereceu o Gran Prix Cultura Latina e contribuiu para Antônio Torres vir a ser condecorado pelo governo francês como Chevalier des Arts et des Lettres, em 1998.

Em 2000, o reconhecimento nacional definitivo, ao receber o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da sua obra, que já conta com 12 títulos. "Antônio Torres é, provavelmente, a maior vocação de romancista surgida na Bahia depois da geração de Jorge Amado e Adonias Filho...

Em Essa Terra, as histórias brotam aos borbotões, vívidas, carregadas de sentido, ricas de conteúdo humano, imaginosas e vigorosas como uma força bruta da natureza..." - Marco Santarrita, Jornal do Brasil "Essa Terra marca nitidamente o contraste entre o interior - de estrutura feudal, miserável, mas de valores e feições humanamente reconhecíveis - e São Paulo, sem rosto nem forma, um falso Eldorado onde ganhar a vida significa perder o seu sentido."- Leo Gilson Ribeiro, Jornal da Tarde (SP) "Torres, como Graciliano, optou pelo mais honesto: escrever sobre o seu Nordeste.

E assim como Graciliano identificava as personagens de Vidas secas mostrando que saíram de sua família, Essa Terra tem no lastro biográfico a sua força original." - Affonso Romano de SantAnna, Veja "Desde João Guimarães Rosa não se apresentou praticamente nenhum escritor brasileiro que descrevesse, tão poeticamente, o panorama belo-horrível do sertão: o isolamento da noite tropical, quando o espírito dos mortos vem à superfície e os morcegos voltejam na penumbra, o revérbero do mormaço do meio-dia, o impiedoso calor causticante.

Antônio Torres, neste curto romance, conseguiu uma verdadeira obra-prima." - Wolfgang Eitel, Suddeutsche Zeitung "Por sua fina análise, Essa Terra alarga as fronteiras do regionalismo para deixar a nu as complexas relações entre o Nordeste e o Sul do Brasil.

Nem tese nem panfleto, o romance tece os fios retorcidos dessa intriga que confronta duas culturas." - Jorge Coli e Antoine Seel, Le Monde "Um livro desconcertante e notavelmente bem construído." - Cécile Tricoire, La Quinzaine Littéraire "Um romance cheio de som e fúria de uma terra em

transe." - Gérard Meudal, Libération "Vívido, instigante, explosivo." - San Francisco Examiner "Um clássico!" - Financial Times "Agarra você como um dos primeiros filmes de Buñuel." - The Observer "Cheio de perguntas irrespondíveis de um terceiro mundo em transição." - Publishers Weekly "Eu admiro muito a ironia, o calor e o estilo de Essa Terra, que tão brilhantemente descreve pessoas cujo destino é mudar de lugar." - Doris Lessing

Acesse aqui a versão completa deste livro